GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Habitação

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

ANALISTA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Data: 11/03/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: | **A** | **B** | ■ | **D** | **E** |

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões ***não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato****.*

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

GOVERNO DO Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro

Rio2016

www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

A consolidação da regularização fundiária como política urbana no Brasil

A promulgação da Constituição Federal em 1988 coroou o longo processo de democratização do país iniciado, ainda, no final dos anos 1970. A democratização do país foi a ocasião propícia para uma reflexão mais acurada sobre a integração socioespacial das camadas urbanas mais desprotegidas, tanto no plano jurídico quanto no plano social. Diante das pressões dos movimentos sociais urbanos, o capítulo constitucional sobre a política urbana (artigos 182 e 183) reconheceu que tanto a propriedade quanto a própria cidade devem exercer uma função social. Esse mesmo artigo estabeleceu que o município exerce, de agora em diante, um papel central na elaboração e na aplicação das políticas de desenvolvimento urbano local. O instrumento de base dessa política é doravante o Plano Diretor municipal, exigência constitucional para todas as cidades com mais de 20 mil habitantes. As disposições desse capítulo constitucional se focalizam, assim, na instituição de medidas aptas a dissuadir a concentração especulativa do solo, assim como possibilitar a legalização das formas informais de acesso à moradia.

Este último aspecto revela-se crucial diante do índice de informalidade fundiária das cidades brasileiras. Segundo Edésio Fernandes (2002, p.52), essa informalidade pode atingir, por exemplo, quase 50% da população das duas principais metrópoles brasileiras (São Paulo e Rio de Janeiro). Ao regulamentar as disposições do supracitado capítulo constitucional, a lei do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001) contribuiu para consolidar a regularização fundiária como uma das principais diretrizes da política urbana no Brasil. Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo.

A regularização fundiária consiste em regularizar a posse dos habitantes e promover a urbanização do local sem recorrer à remoção da população para outras localidades. A regularização fundiária é frequentemente limitada à transferência de títulos fundiários, sobretudo os de propriedade privada. Medida, aliás, preconizada como "solução milagrosa" pelas instituições internacionais e celebrizada, nos últimos anos, pelos trabalhos do economista peruano Hernando de Soto. Os governos dos países em desenvolvimento abandonaram, a partir dos anos 1980, os esforços para a construção em massa de moradias populares na periferia das cidades e se concentraram, sobretudo, na ideia de que a legalização do informal, aliada a uma desregulamentação mais acentuada do mercado imobiliário, poderia atenuar o preço do solo, suscitando, enfim, uma oferta mais consistente de moradias, erguidas, geralmente, pela autoconstrução. O balanço que se obtém 20 anos mais tarde é, todavia, um enorme fracasso. A regularização fundiária, onde foi efetivamente realizada, liberou o solo e desencadeou uma pressão do mercado imobiliário sobre os bairros beneficiados que eram, até então, relativamente protegidos, justamente em razão da sua ilegalidade. O fenômeno atual de segregação urbana torna-se, assim, mais um produto derivado das leis de mercado que o resultado da recusa, por parte das autoridades públicas, do reconhecimento oficial da existência dos bairros informais. A solução do mercado originou outras formas de exclusão que apenas fizeram aumentar o círculo de informalidade, agora concentrado nas regiões cada vez mais periféricas, insalubres e/ou ecologicamente precárias das cidades.

Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil. A política de urbanização das favelas, implementada a partir dos anos 1980, não foi necessariamente seguida da regularização fundiária plena desses espaços. A ilegalidade fundiária, conjugada à violência imposta pelos narcotraficantes num grande número de favelas, desestimula, nos dias atuais, a entrada dos grandes promotores imobiliários no mercado imobiliário das favelas. O fim das políticas de remoções em massa e a ausência de um controle público mais efetivo sobre o crescimento das favelas asseguraram, todavia, a relativa segurança da posse dos habitantes das favelas e o florescimento do mercado imobiliário no interior desses espaços. Esse mercado se apresenta concentrado nas mãos de alguns "latifundiários", muitas vezes ligados às redes mafiosas locais. A flexibilidade urbanística nas favelas permite, ainda, uma oferta consistente de habitações a preços reduzidos. A despeito da especulação imobiliária, as favelas se revelam, pelo menos por enquanto, um relevante meio de acesso à moradia para as camadas mais desfavorecidas das metrópoles brasileiras.

Nesse contexto, a regularização fundiária deve-se concentrar menos sobre uma lógica mercadológica de fluidificação das transações imobiliárias e de alargamento da base fundiária fiscal do município do que sobre a redução da insegurança que afeta as relações fundiárias, como aliás já destacou a campanha pela segurança da posse, promovida pela UN-Habitat, desde 1997. A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços. A insegurança fundiária também limitou o investimento dos moradores em suas casas e em seus bairros. A regularização fundiária se manifesta, assim, como um elemento imprescindível para se materializar o direito à moradia, integrando, aliás, esse direito específico ao leque de direitos que constitui o direito à cidade.

A legalização da moradia garante, de fato, direitos sociopolíticos às populações das favelas que adquirem recursos jurídicos indispensáveis para enfrentar os diferentes conflitos de ordem fundiária/imobiliária, seja entre vizinhos, seja ante os pretensos proprietários dos terrenos ocupados pela favela, ou mesmo ante as autoridades públicas. A regularização fundiária pode, por sua vez, desempenhar um importante papel na planificação urbana, por meio da imposição de regras urbanísticas às construções e ao uso do solo nas favelas. Dependendo da natureza do título outorgado aos habitantes, ela pode até mesmo contribuir ativamente para a gestão do fundiário, limitando tanto a excessiva valorização do solo quanto o aumento da exclusão espacial no interior das metrópoles.

(Adaptado de: GONCALVES, R.S. Repensar a regularização fundiária como política de integração socioespacial. *Estud. av.*, 2009, vol.23, n.66. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142009000200017&lng=en&nrm=iso>)

01. O texto defende a ideia de que a:

A) regularização fundiária das favelas é fundamental para garantir o direito à moradia das populações urbanas
B) legalização da moradia garante os direitos das populações das favelas pois promove a planificação urbana
C) precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas serve como mecanismo para garantir direito à moradia
D) legitimação da posse dos habitantes das favelas atenua o preço do solo e aumenta a oferta de moradia
E) realização da regularização fundiária desencadeou uma pressão do mercado sobre os bairros beneficiados

02. Segundo o texto, é correto afirmar que a Constituição Federal de 1988:

A) respondeu a uma reflexão inadequada sobre a política urbana ocorrida durante a redemocratização do país
B) garantiu a função social da propriedade, fazendo eco às reivindicações dos movimentos sociais urbanos
C) estabeleceu que o governo federal e os estaduais não têm ingerência sobre a política urbana
D) determinou que todos os municípios tenham um Plano Diretor que vise ao desenvolvimento urbano local
E) estimulou a criação do Estatuto da Cidade, que não funcionou em função da pressão do mercado

03. O texto é um fragmento de artigo acadêmico. Dentre as características desse gênero, o texto **não** apresenta:

A) predomínio da impessoalidade
B) citações explícitas de outros textos
C) preponderância de sequências descritivas
D) emprego da norma de prestígio
E) presença de argumentação

04. "Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo."

(2º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, o emprego da 1ª pessoa do plural tem o papel de:

A) designar um sujeito coletivo que se responsabiliza pelo que foi dito
B) incluir enunciador e leitor, para aproximá-los
C) evitar a 1ª pessoa do singular como estratégia de polidez
D) marcar um sujeito institucional, representado pela universidade
E) indicar um enunciador coletivo, mas difuso e amplificado

05. No 4º parágrafo, a palavra "latifundiários" encontra-se entre aspas porque:

A) designa o signo linguístico em si mesmo
B) indica um uso diferente do sentido usual
C) delega a compreensão do sentido ao leitor
D) atribui a outros enunciadores o dito
E) sugere o seu pertencimento a outro código linguístico

06. "A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços [...]"

(5º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, "mas também" apresenta valor semântico de:

A) adversidade
B) causalidade
C) concessão
D) condição
E) adição

07. De acordo com o texto, no que diz respeito à política de regularização fundiária, o comentário correto para a chamada "solução milagrosa" é:

A) foi amplamente empregada por países desenvolvidos para a legalização das moradias informais
B) atenuou o preço do solo, mas fracassou principalmente nos países em desenvolvimento
C) realizou a regularização fundiária e proporcionou a diminuição do preço do solo urbano
D) fracassou, pois ocorreu uma pressão do mercado imobiliário nos bairros beneficiados
E) triunfou no Brasil, embora não tenha havido uma regularização fundiária plena das favelas

08. "Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil."

(4º parágrafo)

No fragmento acima, o trecho entre vírgulas tem um papel:

A) explicativo
B) distributivo
C) enumerador
D) resumidor
E) comparativo

09. No texto, parte-se do pressuposto de que:

A) há serviços públicos adequados nos espaços legalizados e nos não legalizados
B) as favelas representam meio de acesso inadequado à moradia
C) os direitos sociopolíticos da população das favelas estão garantidos
D) ocorrem expulsões arbitrárias de cidadãos cujas moradias não são legalizadas
E) a exclusão espacial nas cidades brasileiras valoriza o solo

10. No texto usa-se em sentido figurado a palavra:

A) coroou *(1º parágrafo)*
B) crucial *(2º parágrafo)*
C) celebrizada *(3º parágrafo)*
D) narcotraficantes *(4º parágrafo)*
E) vizinhos *(6º parágrafo)*

CONHECIMENTOS GERAIS

11. De acordo com os princípios fundamentais expressos na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, **não** se vincula à soberania popular:

A) sufrágio universal
B) plebiscito
C) referendo
D) iniciativa popular do processo legislativo
E) educação ampla

12. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro organiza internamente os poderes do Estado, dentre os quais encontra-se o seguinte:

A) Igreja
B) Imprensa
C) Povo
D) Legislativo
E) Ministério Público

13. No exercício de sua autonomia, o Estado do Rio de Janeiro pode vincular-se a outros órgãos para consecução dos objetivos inerentes à proteção do patrimônio público, podendo, nessa trilha, nos termos da Constituição Estadual, estabelecer convênios com os seguintes órgãos, **exceto**:

A) União
B) Empresas Tabagistas
C) Municípios
D) Fundações Públicas
E) Estados Federados

14. Nos termos da legislação especial, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) tem natureza jurídica de:

A) Fundação
B) Sociedade de Economia Mista
C) Autarquia
D) Secretaria
E) Empresa Pública

15. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui inúmeras competências dentre as quais **não** se inclui:

A) desenvolver estudos e fixar critérios para a utilização das terras, sejam públicas ou privadas, e identificar terras abandonadas, subaproveitadas e reservadas à especulação
B) organizar serviços e documentação cartográfica, topográfica e cadastral, bem como de estatísticas imobiliárias necessárias para atingir os objetivos da política agrária ou fundiária
C) promover regularização fundiária e intermediar conflitos pela posse da terra
D) adquirir terras através de procedimentos judiciais ou extrajudiciais para regularização fundiária urbana e rural
E) fornecer subsídios financeiros para empresas que pretendam atuar no Estado com a finalidade de proporcionar desenvolvimento econômico

16. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui autonomia financeira. Sobre esse tema, é correto afirmar:

A) O Instituto tem suas despesas custeadas totalmente pelo Tesouro Estadual mediante dotação orçamentária específica.
B) Os serviços prestados pelo ITERJ são gratuitos e realizados amplamente, inclusive fora do território estadual.
C) Poderão integrar o orçamento do ITERJ verbas obtidas de convênio com a União Federal.
D) O Diretor-Presidente do ITERJ é exclusivamente o gestor de contas do órgão.
E) O ITERJ não pode receber doações de entes privados ou contribuições de outras entidades públicas.

17. Nos termos da legislação específica, **não** se inclui nas atribuições do Conselho de Administração:

A) promover e incentivar a participação de instituições públicas e privadas na formação e realização da política fundiária
B) apresentar parecer conclusivo, aprovando ou não as contas do ITERJ, ao término do seu período de atuação, independentemente de o mesmo procedimento ser adotado quando do encerramento do exercício financeiro
C) compatibilizar a ação do ITERJ com as normas e diretrizes da Política Agrária Nacional
D) propor a celebração de convênios de cooperação técnica e a promoção de intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras
E) propor a política de atuação a ser executada nos assentamentos

18. Nos termos da Constituição Estadual, devem ocorrer incentivos a determinadas atividades no setor pesqueiro, dentre as quais cita-se:

A) aquicultura
B) equinocultura
C) pescocultura
D) camarocultura
E) vacumcultura

19. Com a realização da Rio mais 20 no ano de 2012, os olhares novamente são postos no Rio de Janeiro em tema ambiental. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, quando ocorre a utilização de recursos naturais com finalidades econômicas para fins de custeio da fiscalização e recuperação dos padrões de qualidade ambiental, prevê a criação de:

A) imposto
B) taxa
C) contribuição
D) tarifa
E) preço

20. Nos termos da Política Urbana regulamentada pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que é assegurada, quanto às áreas faveladas e de baixa renda, como regra geral, **exceto**:

A) urbanização
B) regularização fundiária
C) titulação
D) remoção dos moradores
E) preservação do meio ambiente

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O número hexadecimal EA possui, respectivamente, as seguintes representações nos sistemas binário e decimal:

A) 11010101 e 234
B) 11010101 e 224
C) 11100110 e 234
D) 11101010 e 224
E) 11101010 e 234

22. Na leitura e gravação de dados, um disco rígido SATA gira continuamente. Um tempo é determinado dividindo-se 60 pela velocidade de rotação do HD em rpm e multiplicando-se o resultado por 1000. Assim, para um disco rígido de 7200 rpm, esse tempo é igual a $t = \frac{60}{v} x1000 = \frac{60}{7200} x1000 = 8{,}33\ ms$. Esse tempo é conhecido como de:

A) busca
B) espera
C) acesso
D) latência
E) transferência

23. A figura abaixo representa um dos níveis de RAID, que utiliza uma técnica de acesso paralelo. Neste tipo de array, todos os discos-membros participam de cada solicitação de E/S. Normalmente, os eixos das unidades individuais são sincronizados, de modo que cada cabeça de disco, esteja na mesma posição em cada disco, a qualquer instante.

É um tipo que emprega um código de correção de erros, calculado para os bits correspondentes em cada disco de dados, e os bits de código são armazenados nas posições dos bits correspondentes nos vários discos de paridade. O código de Hamming é usado , capaz de corrigir erros de único bit e de detectar erros em dois bits. Essa figura representa o tipo de RAID:

A) 5
B) 4
C) 2
D) 1
E) 0

24. O Linux é uma variante open source do Unix. Atualmente, é a base instalada de um sistema operacional que tem crescido, devido ao baixo custo, merecendo cada vez mais a atenção dos departamentos de TI. Utilizado em linha de prompt, um comando Linux possibilita a procura por linhas em um arquivo, que contenham textos que satisfaçam um determinado padrão de busca. Esse comando é conhecido por:

A) kill
B) find
C) path
D) grep
E) locate

25. Quando um profissional de informática precisa inserir equações matemáticas ou desenvolver suas próprias equações usando uma biblioteca de símbolos matemáticos no Word 2010 BR, ele abre um novo documento, clica em Inserir e, em seguida, em π Equação. Isso fará com que seja criado no texto o espaço Digite a equação aqui., bem como a Faixa de Opções. Igual procedimento pode ser executado por meio do seguinte atalho de teclado:

A) Alt + @
B) Ctrl + =
C) Alt + =
D) Ctrl + &
E) Alt + &

26. A planilha abaixo foi criada no Excel 2010 BR. Nela foram inseridas as seguintes expressões =C2-4/2^2 em B4 e =SE(D2>=13;"VERDE";"AMARELO") em B5.

	A	B	C	D
1	ITERJ 2012			
2			24	?
3				
4	1)	?		
5	2)	AMARELO		

O valor que será mostrado em B4 e o maior valor positivo que deve ser digitado em D2 para que apareça "AMARELO" em B5 são, respectivamente:

A) 23 e 12
B) 20 e 12
C) 23 e 14
D) 20 e 13
E) 23 e 13

27. A computação em nuvem tem características próprias, que definem o seu conjunto de tecnologias, onde uma nuvem pode ser visualizada como um conjunto de camadas, com cada camada sendo composta por um conjunto de tecnologias específicas.

4	Portais de acesso e programas
3	Ambientes de programação em grid
2	Gestão de recursos distribuídos
1	PCs, servidores e S. O.

Sendo a camada 1 de elementos básicos, as demais 2, 3 e 4 são denominadas, respectivamente:

A) Peopleware, de serviços aos usuários e de negócios
B) middleware, de serviços aos usuários e de aplicações
C) firmware, de gerenciamento gerencial e de aplicações
D) peopleware, de processos empresariais e de transações
E) middleware, de gerenciamento e supervisão e de transações

28. Os cabos de pares metálicos são divididos em categorias, levando em conta o nível de segurança e a bitola do fio. Duas categorias são descritas a seguir.

I- Definida pela Norma EIA/TIA-568-B, para uso em bandas de até 125 MHz em redes 1000BaseT Gigabit Ethernet.
II- Definida pela Norma EIA/TIA-568-B 2.1, possui bitola 24 AWG e banda de até 250 MHz, pode ser usado em redes Gigabit Ethernet de 1 Gbps.

As categorias descritas são conhecidas, respectivamente, por:

A) CAT6a e CAT7
B) CAT5 e CAT6
C) CAT5 e CAT6a
D) CAT6 e CAT7
E) CAT3 e CAT5

29. Redes ATM utilizam a comutação de células e têm sido implementadas quando as necessidades exigem um suporte de alta velocidade. A célula constitui a unidade básica de transmissão, possuindo o seguinte tamanho padrão:

A) 32 bytes
B) 53 bytes
C) 64 bytes
D) 128 bytes
E) 256 bytes

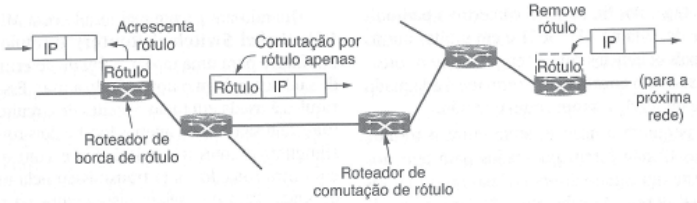
30. Uma sub-rede de computadores está funcionando com base na configuração CIDR 167.204.128.0/21 de classe B. A máscara e o endereço de broadcasting para essa sub-rede são, respectivamente:

A) 255.255.240.0 e 167.204.143.255
B) 255.255.240.0 e 167.204.135.255
C) 255.255.224.0 e 167.204.135.255
D) 255.255.248.0 e 167.204.135.255
E) 255.255.248.0 e 167.204.143.255

31. A arquitetura TCP/IP disponibiliza um utilitário, que encontra os roteadores ao longo do caminho do host para um endereço IP de destino. No método utilizado, é enviada uma sequência de pacotes para o destino, primeiro com um TTL de 1, depois um TTL de 2, 4 e assim por diante. Os contadores nesses pacotes alcançarão zero em roteadores sucessivos ao longo do caminho. Esse utilitário é denominado:

A) route
B) nbtstat
C) ipconfig
D) netconfig
E) traceroute

32. Observe a figura abaixo, que ilustra uma tecnologia recente e que está sendo largamente empregada, particularmente pelos ISP´s, a fim de mover o tráfego da internet por suas redes.



A tecnologia é conhecida pela seguinte sigla:

A) OSPF
B) MPLS
C) ECMP
D) UNICAST
E) MULTICAST

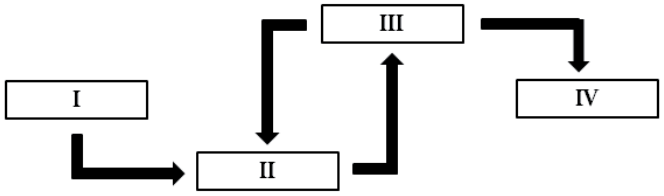
33. Pode-se caracterizar os requisitos para comunicações e redes, gerados pelo uso de sistemas distribuídos, em algumas áreas principais. Uma delas refere-se à porcentagem de tempo que uma determinada função ou aplicação está ou não em condições de ser empregada pelos usuários. Por exemplo, em um sistema de controle de tráfego aéreo, esse requisito é crítico, por dar suporte ao trabalho dos controladores. Esse requisito é conhecido por:

A) integridade
B) modularidade
C) conectividade
D) confiabilidade
E) disponibilidade

34. Os aspectos estáticos e dinâmicos de um sistema são capturados na forma de diagramas UML. Um tipo é usado para modelar a troca de mensagens entre os objetos em um sistema, e também utilizado para capturar a ordem das mensagens trocadas com tempo relativo sendo conhecido por Diagrama de:

A) interação
B) sequência
C) atividade
D) classe
E) objeto

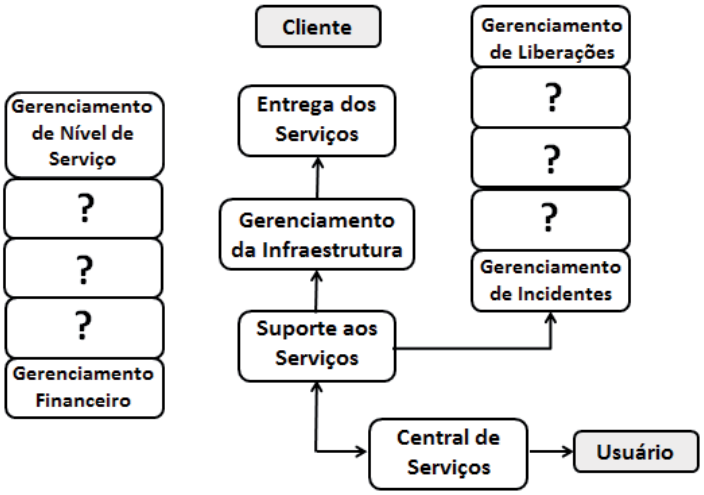
35. A figura abaixo ilustra o ciclo de vida do método de desenvolvimento conhecido como Rational Unified Process (RUP).



As fases I, II, III e IV denominam-se, respectivamente:

A) Concepção, Projeto, Instalação e Transição
B) Requisitos, Projeto, Construção e Validação
C) Concepção, Elaboração, Construção e Transição
D) Especificação, Elaboração, Implantação e Validação
E) Requisitos, Especificação, Implantação e Instalação

36. A figura abaixo mostra o gerenciamento de serviço na ITIL.



Três tipos de gerenciamento ligados à ENTREGA DOS SERVIÇOS são:

A) da Capacidade, da Disponibilidade e da Continuidade
B) de Mudanças, de Configuração e da Continuidade
C) da Capacidade, de Configuração e de Problemas
D) de Mudanças, de Configuração e de Problemas
E) da Capacidade, da Disponibilidade e de Problemas

37. A norma TIA942 define a classificação dos DATACENTERS em quatro níveis independentes, chamados de tiers ou camadas, considerando Arquitetura, Telecomunicações, Aspectos Elétricos e Mecânicos. Duas dessas camadas são descritas a seguir.

I- Componentes Redundantes: os equipamentos de telecomunicações do DATACENTER e da operadora, assim como os dispositivos da LAN-SAN, devem ter módulos redundantes. É necessário um sistema gerador elétrico para suprir toda a carga. Os sistemas de ar-condicionado devem ser projetados para operação contínua 24X7 e incorporam redundância N+1.

II- Sistema Autossustentado: deve ser atendido por, no mínimo, duas operadoras de telecomunicações com cabos distintos. Deve-se ter duas salas de entrada com, no mínimo, 20m de separação. Deve-se ter uma solução de redundância para os elementos ativos considerados críticos, como o storage.

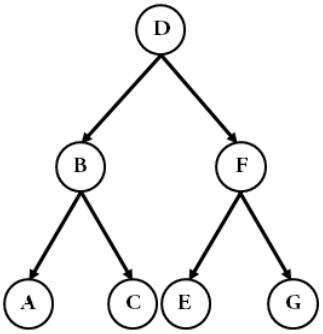
Essas camadas são conhecidas, respectivamente, como TIER:

A) 2 e 3
B) 2 e 4
C) 3 e 4
D) 1 e 4
E) 1 e 3

38. SQL representa uma linguagem padrão para acesso a bancos de dados. Os comandos ALTER, REVOKE e UPDATE pertencem, respectivamente, às seguintes sublinguagens:

A) DML, DCL e DDL
B) DML, DDL e DCL
C) DCL, DML e DDL
D) DDL, DCL e DML
E) DDL, DML e DCL

39. A figura abaixo representa uma árvore binária como estrutura de dados.



A sua altura é uma medida que permite determinar a quantidade máxima de comparações que precisam ser feitas para se localizar um valor. Para uma árvore de tamanho n, a quantidade máxima de elementos é expressa pela seguinte fórmula:

A) [2 ^ n]
B) [2 ^ n] - 1
C) [2 ^ n)] + 1
D) [2 ^ (n + 1)] - 1
E) [2 ^ (n – 1)] + 1

40. Observe a função abaixo, codificada na linguagem Pascal.

```
function BRASIL(NR:INTEGER):INTEGER;
begin
  if NR < 1 then BRASIL:=2
            else BRASIL:=BRASIL(NR-1) + BRASIL(NR-2);
end;
```

Após a execução de BRASIL(3), a função fornecerá um valor e será executada uma quantidade de vezes, respectivamente, iguais a:

A) 5 e 10
B) 5 e 11
C) 9 e 10
D) 9 e 11
E) 9 e 12

41. O programa abaixo foi codificado na linguagem Pascal.

```
program ITERJ12;
var
  SOL, LUA, ESTRELA : integer;
  NEVE : boolean;
procedure SATURNO(var LUA:integer;GELO:boolean);
begin
   LUA:=11;
   if (LUA mod 2 = 1 ) then GELO:=NOT GELO;
end;
begin
   NEVE:=TRUE;
   SOL:=19;ESTRELA:=13;
   SATURNO(SOL,NEVE);
   if (NOT NEVE) then ESTRELA:=SOL DIV 4
                 else ESTRELA:=SOL DIV 3;
   writeln(SOL:9,ESTRELA:9,NEVE:9);
end.
```

Após a execução, os valores das variáveis SOL, ESTRELA e NEVE serão, respectivamente:

A) 11, 3 e TRUE
B) 11, 3 e FALSE
C) 11, 6 e TRUE
D) 19, 6 e FALSE
E) 19, 6 e TRUE

42. Entre os recursos da programação orientada a objetos utilizados em Java, um deles consiste em fazer um mesmo tipo de objeto comportar-se de diversas formas. Para isso, são criados vários objetos de uma classe abstrata ou de uma interface e realizados acessos por meio de referências de classe abstrata ou interface. Na execução, cada objeto comporta-se de uma determinada forma, cada uma correspondendo a uma subclasse da classe abstrata ou a uma classe que implemente a interface em questão. Esse recurso é conhecido por:

A) agregação
B) associação
C) modularidade
D) polimorfismo
E) isomorfismo

43. Um programa codificado na linguagem Pascal executa a multiplicação de uma matriz $ALFA_{3x5}$ por outra $BETA_{5x4}$, armazenando o resultado em $GAMA_{3x4}$. Sendo m, n e p os índices utilizados no programa, o conjunto de instruções que realizam a multiplicação está indicado na seguinte alternativa:

A)
```
for m:=1 to 4 do
    for n:=1 to 3 do
        for p:=1 to 5 do GAMA[m,n]:=GAMA[m,n] + ALFA[m,p] * BETA[p,n];
```

B)
```
for m:=1 to 4 do
    for n:=1 to 5 do
        for p:=1 to 3 do GAMA[m,n]:=GAMA[m,n] + ALFA[m,p] * BETA[p,n];
```

C)
```
for m:=1 to 5 do
    for n:=1 to 3 do
        for p:=1 to 4 do GAMA[m,n]:=GAMA[m,n] + ALFA[m,p] * BETA[p,n];
```

D)
```
for m:=1 to 3 do
    for n:=1 to 5 do
        for p:=1 to 4 do GAMA[m,n]:=GAMA[m,n] + ALFA[m,p] * BETA[p,n];
```

E)
```
for m:=1 to 3 do
    for n:=1 to 4 do
        for p:=1 to 5 do GAMA[m,n]:=GAMA[m,n] + ALFA[m,p] * BETA[p,n];
```

44. Java possui oito tipos de dados primitivos, sendo quatro numéricos, dois numéricos decimais, um caractere e outro booleano, dos quais três são definidos a seguir:

I- Tipo numérico inteiro de 4 bytes e padrão para inteiros.
II- Tipo numérico de precisão dupla de 8 bytes e padrão para decimais.
III- Tipo alfanumérico de 2 bytes, indicado entre aspas simples.

Os tipos I, II e III denominam-se, respectivamente:

A) int, float e char
B) int, double e char
C) int, double e string
D) short, float e string
E) short, double e string

45. Observe o código Java abaixo.

```
class ConditionalOperatorsDemo
{
   void sampleIt()
    {
      boolean b1 = false && true,
              b2 = true || false,
              b3 = true ^ false,
              b4 = !true;
    System.out.println("b1  = " + b1 +
                       "\nb2 = " + b2 +
                       "\nb3 = " + b3 +
                       "\nb4 = " + b4);
    }
    public static void main(String[] args)
    {
          new ConditionalOperatorsDemo().sampleIt();
    }
}
```

Esse código irá gerar os seguintes valores:

A)
```
b1 = false
b2 = true
b3 = false
b4 = true
```

B)
```
b1 = true
b2 = false
b3 = true
b4 = false
```

C)
```
b1 = false
b2 = true
b3 = true
b4 = false
```

D)
```
b1 = true
b2 = true
b3 = false
b4 = false
```

E)
```
b1 = true
b2 = false
b3 = false
b4 = true
```

46. A estrutura de condição "switch-case" permite comparar uma única variável com diversos valores sem precisar repetir o nome dela a cada teste. Um exemplo de sintaxe Java está demonstrado na seguinte opção de resposta:

```
class ConditionalOperatorsDemo
{
   void sampleIt()
    {
      boolean b1 = false && true,
              b2 = true || false,
              b3 = true ^ false,
              b4 = !true;
    System.out.println("b1  = " + b1 +
                       "\nb2 = " + b2 +
                       "\nb3 = " + b3 +
                       "\nb4 = " + b4);
    }
    public static void main(String[] args)
    {
          new ConditionalOperatorsDemo().sampleIt();
    }
}
```

Esse código irá gerar os seguintes valores:

A)
```
switch (mes)
{
    case JANEIRO:
          op = "1";
          break;
    ......................
    default:
          op = "erro";
}
```

B)
```
case (mes)
{
    switch JANEIRO:
          op = "1";
          break;
    ......................
    else:
          op = "erro";
}
```

C)
```
switch case (mes)
{
    "JANEIRO" :
          op = "1";
          break;
    ......................
    else:
          op = "erro";
}
```

D)
```
case
{
    mês = "JANEIRO":
          op = "1";
          break;
    ......................
    default:
          op = "erro";
}
```

E)
```
switch
{
    mês = "JANEIRO":
          op = "1";
          break;
    ......................
    else:
          op = "erro";
}
```

47. Analise o código JavaScript abaixo.

```
<html>
<head>
<title>JavaScript</title>
</head>
<script language="JavaScript">
for( p = 1, y = 3; p < 5; p++, y *= p )
   {
     document.write(y + " ");
   }
</script>
<body>
</body>
</html>
```

Na execução no browser Internet Explorer 9 BR, esse código irá gerar a seguinte saída:

A) 1 2 6 24 120

B) 2 4 12 48 240

C) 3 6 18 72 360

D) 2 4 12 48

E) 3 6 18 72

48. Atualmente existem três plataformas Java, sendo duas delas caracterizadas a seguir:

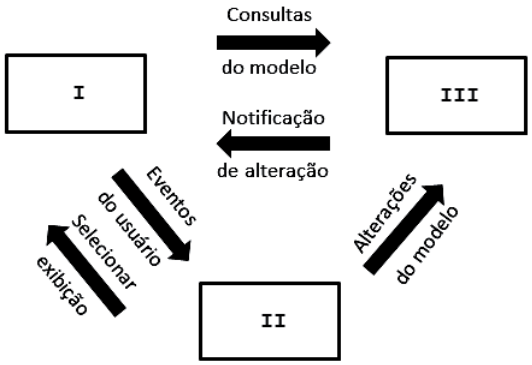
I- Para o desenvolvimento do software para dispositivos incorporados, como telefones e palmtops.

II- Conhecida como Java Development Kit – JDK, inclui capacidades como applets JavaBeans.

As plataformas I e II são conhecidas, respectivamente, pelas siglas:

A) J2ME e J2SE
B) J2SE e J2ME
C) J2EE e J2SE
D) J2ME e J2EE
E) J2EE e J2ME

49. A arquitetura MVC é utilizada para facilitar a compreensão de como as diferentes tecnologias J2EE se encaixam e funcionam juntas. A ideia básica é minimizar a ligação entre os objetos em um sistema, alinhando-os com um conjunto específico de responsabilidades na área dos dados permanentes e regras associadas, apresentação e lógica de aplicação. Nesse contexto, observe a figura abaixo.



Os componentes I, II e III denominam-se, respectivamente:

A) Model, View e Controller
B) View, Model e Controller
C) View, Controller e Model
D) Controller, Model e View
E) Model, Controller e View

50. Em um documento XHTML, para criar uma linha em uma tabela e um vínculo dinâmico, devem ser utilizadas, respectivamente, as seguintes tags:.

A) <tr> ... </tr> e ...
B) <td> ... </td> e ...
C) <th> ... </th> e ...
D) <td> ... </td> e ...
E) <tr> ... </tr> e ...